

Igreja Presbiteriana Nacional

Escola Bíblica Dominical

Estudos na vida de José



*Escola Bíblica
Dominical*

Aula 3

- **COMO VIVER NO MUNDO**
- **TEMA: Estudos na vida de José**

- **ASSUNTO : O Mundo e a Sexualidade**
- **Gênesis - Cap. 39**



José, vendido como escravo, segue para o Egito.

- *De Dotã, a caravana dos ismaelitas se desloca em direção ao Egito, para a comercialização De José.*



**Potifar, comandante da guarda,
egípcio, comprou-o dos ismaelitas.**



Os pensamentos de José

- *Embora a Bíblia não mencione, podemos imaginar o que José poderia pensar diante de tanta **hostilidade** praticada por sua família.*
- *Seria o sentimento de rejeição? De ódio ? De pânico?*
- *Podemos imaginar, **contudo**, que ele entregara sua vida ao Senhor, lembrando a expectativa da realização dos **sonhos** que tivera.*

O sonho dos feixes de cereal



José escapa da morte e é introduzido no contexto de vida do Egito

Não esqueçamos: **“O Senhor era com José”**.(v.2)

“...todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” (Rom. 8:28)

- ❖ Embora escravo, **vendo Potifar que tudo o que ele fazia o Senhor prosperava em suas mãos**, entregou-lhe a administração de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha;
- ❖ Veio a ser homem próspero;



Deus abençoou a José e a Potifar

- José procurou se adaptar à nova vida no Egito, com toda diligência e superando as dificuldades.
- Vale salientar que **Deus abençoou até a casa do egípcio, por amor de José**, conforme a promessa feita a Abraão, registrada em Gênesis 12:3 : -“***Abençoarei os que te abençoarem...***”.
- *E Deus surpreendeu a José.*



Para refletir: Qual tem sido nossa reação aos problemas da vida?

- Nos maldizemos;
- Entramos em pânico;
- Reclamamos de Deus?

- Ou nos lembramos do texto: “...*entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará*”.? (Salmo 37:5).
- *Palavra-chave: confiança.* (João 1:12).



Os inimigos que nos trazem bênçãos.

- José, vendido pelos irmãos – de escravo a primeiro ministro do Egito;
- Davi e o gigante Golias; (I Samuel 17: 24-27);
- Apóstolo Paulo – seu espinho na carne e a Graça. (2 Cor. 12: 7-10).
- **Cada um de nós tem algo para contar.**



O sucesso pode atrair a tentação

GÊNESIS 39: 7 - 19

- ❑ *“José era formoso de porte e aparência”, referências só atribuídas a Saul, Davi e Absalão;*
- ❑ *Potifar atribuiu a José toda a autoridade para gerir sua casa e seus bens;*
- ❑ *Atropelando sua condição de escravo, José foi conduzido a uma situação de grande prosperidade e efetivas realizações;*



José enfrenta o grande desafio

- O bom desempenho de José atrai as atenções;
- Não temos informação exata de quanto tempo José administrou a casa de Potifar;
- Até que ele atraiu também a atenção da mulher de Potifar;
- **Vale a pena conferirmos o relato bíblico que se encontra em Gênesis 39: 7 – 19.**



A provocação da mulher de Potifar

- Neste ponto o desafio é colocado: “Deita-te comigo.” (v. 7).
- José porém recusou o convite pecaminoso.



A insistência da provocação

- A mulher não se deixou intimidar, mas continuou a provocar José com novos convites;
- José, contudo, diante da insistência, apresentou razões de ordem **humana** e **divina** para recusar a proposta;
- José alegou que não poderia **ser desleal** ao seu patrão, nem tampouco **pecar** contra Deus.(v. 9) .
- (Indagação à classe).



Será que José não considerou atraente aquela mulher ?

- Alguém poderia imaginar que José descartou o convite por não ter **simpatizado com aquela mulher?**
- Ora, tratava-se da mulher do prestigiado Comandante da Guarda de Faraó, portanto, uma autoridade com plenas condições de escolher uma linda mulher, jovem e atraente, e desejada pelos homens.

O caráter de José e a armadilha da mulher

- O certo é que José tinha grandeza de caráter e plena consciência de suas responsabilidades.
- Contudo, a mulher articulou uma situação que resultou em segurar José pelas vestes externas **forçando-o a fugir**, largando este as vestes nas mãos da mulher.
- Ela, então, provocou um escândalo e chamou pelos homens da casa, contando-lhes sua versão mentirosa.



A fuga de José

- José fugiu daquela situação porque “O Senhor era com José”;



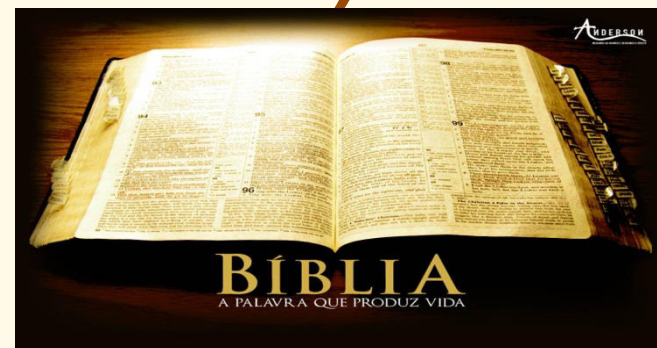
- Aliás, esta continua sendo a orientação do Senhor para nos livrarmos dos assédios do pecado, como lemos em **I Cor. 6: 18** “*Fugi da impureza...*”.
- Com este procedimento José seguiu o impulso divino para fugir da impureza.
- A Escritura não nos recomenda discutir com o pecado, mas sim fugir dele.

A recomendação da Escritura aplica-se a cada um de nós

- Fugir da impureza é recomendação para todos nós. Para estarmos habilitados a este procedimento é necessário mantermos a **sintonia** com Deus no estudo da Palavra e na oração, pela intimidade com o Senhor.

“Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti”. (Salmo 119:11).

- NADA, NADA, NADA, SUBSTITUI O ESTUDO BÍBLICO E A ORAÇÃO !



Potifar é chamado para punir José

- A mulher então aciona Potifar, mostrando-lhe um cenário de um tremendo assédio sexual provocado pelo “servo hebreu”, imaginando a aplicação de uma severa punição, quem sabe, até a morte do José;
- Na qualidade de Comandante da Guarda de Faraó, Potifar, sem dúvida, teria poder para mandar executar o seu escravo.



Todavia, Potifar pensou duas vezes

1. Aparentemente, Potifar, embora irado, já conhecia as “armações” de sua mulher, e também, por certo, lamentou a perda do seu administrador;
2. Decidiu, então, lançar José no cárcere, “*no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; ali ficou ele na prisão*” (v. 20).



As consequências para José



- Somente uma total dependência de Deus, poderia fazer alguém, **sem culpa**, suportar tão dolorosas rejeições. Primeiro dos seus irmãos e, em sequência, no Egito.
- *“O Senhor, porém, era com José... E lhe deu mercê perante o carcereiro.”*



VIVENDO PELA FÉ, NO CÁRCERE

- José, certamente, analisou a nova situação e concluiu que Deus estava naquele fato.
- Este é o procedimento que nos cabe diante de acontecimentos que nos desafiem e nos pareçam negativos.
- Se temos intimidade com o Senhor podemos confiar que Ele está conosco. ***“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”.*** (Prov. 3:6).



A sintonia de José com Deus

Para que José pudesse suportar a situação de presidiário, **sem culpa**, era necessário estar em **sintonia constante** com Deus, do contrário ele não poderia ter uma **atitude comportamental cooperativa** como de fato ocorreu na prisão, o que levou o carcereiro a adotá-lo como o novo “gerente” do cárcere. José não se revoltou, não protestou, não se amargurou **e não tinha lista negra.**

E NÓS TEMOS LISTAS NEGRAS ?



E como está a nossa sintonia com Deus?

- Guardamos tempo no estudo da Palavra? Lembremo-nos da **recomendação de Jesus, em João 14:26**.
- Buscamos a Deus, com perseverança, em oração? Jesus nos indica o caminho em **Mateus 26:41**.



José assumiu a nova situação

A. Não tendo revelação de Deus sobre os acontecimentos futuros, mas confiando na providência divina para tornar realidade **seus sonhos**, José submeteu-se ao comando do Senhor.

B. “...permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível” (Heb. 11:27).



José aguardava a materialização dos sonhos



CONCLUSÃO DA LIÇÃO 3

- NESTA LIÇÃO, CONCLUÍMOS ENALTECENDO A FORÇA DA PRESENÇA DE DEUS, EM MEIO ÀS INCERTEZAS DESTE MUNDO, NA VIDA DE JOSÉ, E TAMBÉM, NA VIDA DE TODO AQUELE QUE ESPERA NO SENHOR.
- “...ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR, CONFIA NELE, E O MAIS ELE FARÁ.” (Salmo 37:5).

PRINCIPAIS LIÇÕES APRENDIDAS

1. “...TODAS AS COISAS COOPERAM PARA O BEM.. (Rom. 8:28)
2. “ ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR..” (Salmos 37:5)
3. “ FUGI DA IMPUREZA.” (I Coríntios 6:18)
4. “GUARDO NO CORAÇÃO AS TUAS PALAVRAS...” (Sal. 119:11)
5. “VIGIAI E ORAI...NÃO ENTREIS EM TENTACÃO;”(Mat.26:41)